

# MINISTÉRIO KALEO – EBD

## Exortação paternal

(Pv 4.1-27)

LIÇÃO 04

Lição extraída dos comentários expositivos Hagnot – Hernandes Dias Lopes

*“<sup>20</sup> Meu filho, escute as minhas palavras; preste atenção aos meus ensinamentos.<sup>21</sup> Não deixe que eles se afastem dos seus olhos; guarde-os no mais íntimo do seu coração.” (Pv 4.20-21)*

### Estudo de versículo por versículo:

**Filhos, escutem seus pais** – *Ouvi, filhos, a instrução do pai e estai atentos para conhecerdes o entendimento; porque vos dou boa doutrina; não deixeis o meu ensino. (Pv 4.1-2):* Feliz é o filho cujo pai é um sábio, que subscreve a boa doutrina e a transmite com fidelidade à sua família. Feliz é o filho que tem os ouvidos abertos, os olhos atentos e o coração preparado para acolher com humildade a instrução do pai. Feliz é o filho que fica atento para conhecer o entendimento. Muitos filhos escutam, mas rejeitam o que ouvem. Outros escutam, mas não compreendem o que recebem. Há aqueles que escutam, mas não se esforçam para aplicar o coração na compreensão da verdade. Os filhos que recebem a boa doutrina dos pais e não se apartam desse ensino são bem-aventurados na vida. Os pais são autoridade de Deus na vida dos filhos. Os pais são os primeiros mestres dos filhos, responsáveis por guiá-los no caminho do bem. Os pais são os protetores dos filhos, e a melhor proteção que eles lhes oferecem é a instrução da verdade acompanhada de exemplo piedoso. O maior legado que um filho pode receber dos pais é o exemplo. Os pais que andam na verdade ensinam os filhos NO caminho (Pv 22.6). Que os filhos ouçam. Que os filhos obedeçam. Que os filhos não se apartem do caminho em que foram instruídos!

**O ensino que produz vida** – *Quando eu era filho em companhia de meu pai, tenro e único diante de minha mãe, então, ele me ensinava e me dizia: Retenha o teu coração as minhas palavras; guarda os meus mandamentos e vive (Pv 4.3-4):* O papel dos pais é ensinar a criança no caminho em que ela deve andar, e o papel dos filhos é obedecer aos ensinamentos ministrados pelos pais. O papel dos pais é inculcar nos filhos as verdades de Deus e levá-los a reter no coração os preceitos de Deus. Como os pais fazem isso? Primeiro, vivendo eles mesmos as verdades que ensinam. Antes de transmitir aos filhos os ensinamentos de Deus, os pais devem demonstrar isso aos filhos. Os pais são referência para os filhos. O ensino não é administrado apenas aos ouvidos, mas também e, sobretudo, aos olhos. A vida dos pais deve ser o avalista de suas palavras. Quando os filhos têm exemplo e ensino, reterão esses ensinamentos em seu coração. Guardar esses mandamentos é encontrar o caminho da vida: vida longa, feliz e bem-sucedida. A obediência aos preceitos divinos abre a estrada da prosperidade e da felicidade. Feliz é o filho que obedece aos preceitos aprendidos desde a infância e neles permanece. Esses filhos livram-se de angústias e dores e guardam a alma da morte. Eles bebem das fontes que jorram do trono de Deus e experimentam uma vida abundante. O ensino que procede de pais piedosos é o elixir da vida e a receita da verdadeira bem-aventurança.

**A sabedoria é um bem precioso** – *Adquire a sabedoria, adquira o entendimento e não te esqueças das palavras da minha boca, nem delas te apartes (Pv 4.5):* A sabedoria é um tesouro mais precioso do que ouro puro. A sabedoria deve ser buscada mais do que o sucesso. É um bem que deve ser mais cobiçado do que a riqueza. Salomão encoraja os filhos a adquirirem a sabedoria e o entendimento. O investimento na sabedoria deve ser feito sem nenhuma pechincha. Adquirir a sabedoria é não se esquecer nem se apartar das palavras que emanam de lábios comprometidos

com a verdade. O esquecimento pode ser uma atitude involuntária ou uma postura deliberada. Significa não dar valor a algo ou relegar isso a um plano secundário. Muitos desprezam a sabedoria como se ela não fosse desejável. Preferem os prazeres. Cobiçam as riquezas. Anseiam o sucesso. Outros, mesmo tendo ouvido sobre o caminho excelente do conhecimento e da sabedoria, apartam-se voluntária e afrontosamente dessa vereda. Buscam caminhos mais sedutores. Colocam os pés em estradas cercadas por mais aventuras. Cobiçam coisas mais imediatas. O fim dessas escolhas insensatas, entretanto, é a decepção e o fracasso. É melhor ser um sábio pobre do que um rico tolo. É melhor ter conhecimento do que juntar riquezas. É melhor obedecer aos preceitos de Deus do que deles se apartar!

**Cuide bem da sabedoria** – *Não desampares a sabedoria e ela te guardará; ama-a, e ela te protegerá (Pv 4.6):* A neutralidade é um erro intolerável. A mornidão é pior do que a frieza. O ser humano não pode ser indiferente ou lerdo em relação ao que é certo. A sabedoria não pode ser desamparada. Se ela é o caminho da vida, precisamos nos apegar a ela. Se ela nos livra da vergonha, do fracasso e da morte, não pode ser esquecida. Deixar de investir na sabedoria para buscar avidamente os prazeres transitórios do pecado é loucura. Expor-se às aventuras do mundo, buscando nelas prazer, é colher decepções. Render-se aos vícios e ser escravo deles é rumar para a própria morte. Só a sabedoria pode nos guardar. À sabedoria é mais do que um conceito; é uma pessoa. A Sabedoria é Jesus. Ele é a nossa Sabedoria. É o único que pode nos guardar de tropeços. Só ele pode nos sustentar firmes na jornada da vida e depois nos receber na glória. Só quando amamos a sabedoria e somos regidos por ela é que seremos protegidos de quedas desastrosas. Só quando nosso coração é devotado à sabedoria é que somos conduzidos em segurança em nossa peregrinação para a glória.

**Faça o investimento certo** – *O princípio da sabedoria é: Adquire a sabedoria; sim, com tudo o que possuis, adquira o entendimento. Estima-a, e ela te exaltará; se a abraçares, ela te honrará; dará à tua cabeça um diadema de graça e uma coroa de glória te entregará (Pv 4.7-9):* A sabedoria precisa ser desejada com todas as forças da alma e com todos os recursos disponíveis. Ela é mais preciosa que riqueza, mais valiosa que os melhores tesouros da terra. Ser sábio é investir tudo na sabedoria. O melhor investimento é adquirir o entendimento. Sem entendimento e sabedoria, as riquezas são tropeço para os pés, as glórias humanas são degraus da queda, e os prazeres transitórios do pecado passam a ter gosto de enxofre. A sabedoria traz exaltação e honra, conduz ao sucesso e à riqueza. À sabedoria é o caminho da felicidade histórica e da bem-aventurança eterna. Quem são os sábios? Não são os sábios aos olhos do mundo. À sabedoria do mundo é terrena e levedada pela corrupção e pela maldade. A sabedoria do alto, porém, é pura e cheia de bondade. Essa é a sabedoria de Deus. Essa sabedoria é mais do que discernimento. É mais do que claro e imparcial julgamento. Essa Sabedoria é Jesus. Ele é quem nos exalta e nos honra. Ele é quem nos tira da escuridão do pecado e nos transporta para um reino da luz. Ele é quem tira de nossa cabeça o opróbrio e nela coloca um diadema de glória.

**Obediência, a fórmula da longevidade** – *Ouve, filho meu, e aceita as minhas palavras, e se te multiplicarão os anos de vida (Pv 4.10)*: A obediência aos pais é um mandamento com promessa (Ex 20.12). Carrega em seu bojo uma recompensa. Os filhos que honram os pais têm da parte de Deus a garantia de que serão bem-sucedidos e viverão dias dilatados na terra. Aqui, Salomão repete a mesma ênfase do quinto mandamento. Há filhos que ouvem o ensinamento, mas não o aceitam. Há filhos que escutam as palavras, mas as rejeitam. Há aqueles, entretanto, que ouvem e aceitam. Esses têm os anos de sua vida multiplicados. A obediência aos pais previne contra perigos ameaçadores e livra os filhos de conceitos errados, companhias erradas e lugares errados. A obediência é o elixir da vida, a fórmula da longevidade, o território da bem-aventurança.

**A sabedoria é ensinada no caminho** – *No caminho da sabedoria, te ensinei e pelas veredas da retidão te fiz andar. Em andando por elas, não se embarçarão os teus passos; se correres, não tropeçarás (Pv 4.11-12)*: A sabedoria é ensinada no caminho. Ensinar no caminho significa andar junto, estar ao lado, ser exemplo. A sabedoria não é apenas um destino aonde se vai, mas uma maneira como se caminha. Aqueles que ensinam precisam caminhar com seus discípulos. O exemplo é a única forma eficaz de ensinar. A sabedoria é o caminho da retidão. Aqueles que andam pelas veredas da retidão não embarçam seus pés nem tropeçam. O ímpio nem sabe em que tropeça. Seu caminho é cheio de armadilhas. O final desse caminho é a morte. Mas a sabedoria é uma vereda plana e iluminada. Aqueles que trilham esse caminho andam seguros e chegam felizes ao destino. Mesmo que os perigos sejam muitos e que os adversários sejam insolentes, todos aqueles que percorrem as sendas da sabedoria triunfam.

**O valor da instrução** – *Retém a instrução e não a largues; guarda-a, porque ela é a tua vida (Pv 4.13)*: A instrução a que o escritor sagrado está se referindo é o ensino da Palavra de Deus, o reservatório da sabedoria. O filho sensato é aquele que escuta, entende, guarda e obedece a esses ensinamentos, colocando-os em prática. Ouvir sem praticar é como olhar-se no espelho e depois ir embora sem se lembrar de sua aparência. Não basta ouvir o que Deus ensina em sua Palavra; precisamos praticar essa instrução. E não apenas reter por um tempo e depois esquecer, mas reter e guardar. Muitos escutam a Palavra de Deus por um tempo. Outros seguem esses ensinamentos por um período da vida, mas depois se desviam. Salomão afirma enfaticamente que essa instrução é mais do que conhecimento; é a própria vida. Dessa instrução dependem o sucesso no tempo e a bem-aventurança na eternidade. Os apóstatas que virarem as costas para a Palavra de Deus e se desviarem sofrerão amargamente as consequências desse desvio. Aqueles que se agarrarem às verdades eternas, que viverem nelas e por elas, desfrutarão vida plena, pois essa instrução é a própria vida.

**Fuja do caminho dos perversos** – *Não entres na vereda dos perversos, nem sigas pelo caminho dos maus. Evita-o; não passes por ele; desvia-te dele e passa de largo (Pv 4.14-15)*: Os perversos têm uma vereda, e os maus têm um caminho. Esse caminho é largo. Por essa estrada trefega uma multidão. Nesse caminho, há muitas placas convidando os transeuntes para aventuras, deleites e prazeres. Nessa estrada de facilidades, nada é proibido; tudo é permitido. O caminho largo leva à morte. Seu destino é o inferno. Ser sábio é não entrar nesse caminho. Ser prudente é não seguir por essa vereda. Somos exortados a evitar esse caminho e a jamais passarmos por ele. Devemos nos desviar dele e passar longe dele, pois esse caminho é traiçoeiro. Seus atrativos são muitos, seus apelos são eloquentes, suas ofertas são vantajosas. Essa vereda promete prazeres imediatos, recompensa segura e vantagens irresistíveis. Suas ofertas são falsas. A vereda dos perversos é sinuosa e escorregadia. O caminho dos maus está coberto de lágrimas e sangue. Aqueles que, atraídos, entram por esse caminho tornam-se escravos do diabo e prisioneiros do pecado.

**Compulsão para o mal** – *Pois não dormem, se não fizerem o mal, e foge deles o sono, se não fizerem tropeçar alguém; porque comem o pão da impiedade e bebem o vinho das violências (Pv 4.16-17)*: Os perversos e maus se alimentam da maldade e têm como propósito de vida derrubar aqueles que andam retamente. Seu triunfo é fazer tropeçar aqueles que caminham pela vida. Sentem-se recompensados quando derrubam alguém que cruza seu caminho. O pão do perverso é a impiedade, e seu prazer é praticar a violência. Essas pessoas têm uma espécie de compulsão para o mal. Rolam no leito não para conciliar o sono, mas para maquinar o mal contra o próximo. Empregam sua inteligência e energia não para fazer o bem, mas para engendrar formas de oprimir as pessoas. Quando não conseguem levar a cabo sua intenção maligna, perdem o sono. O que lhes acalma a mente irrequieta é exatamente conceber os intentos perversos do coração. Tão logo concebem o mal, colocam-no em ação. As lágrimas dos outros são a sua alegria. O fracasso dos outros é o seu triunfo. A morte dos outros é que dá razão à sua vida. A seiva que lhes sustenta a vida é a violência. A motivação que os mantém acordados é a destruição do próximo. Esses são os perversos, sempre engajados no mais detestável dos projetos: maquinar o mal contra o próximo e levar esse propósito a cabo.

**Um caminho cheio de luz** – *Mas a vereda dos justos é como a luz da aurora, que vai brilhando mais e mais até ser dia perfeito (Pv 4.18)*: Salomão contrasta o caminho dos maus com a vereda dos justos. No caminho dos maus a violência, a maldade e a escuridão são quem reinam; no caminho dos justos a luz é quem resplandece e ilumina todo o caminho, o tornando claro e seguro para ser trilhado. A luz aparece como os raios do sol que surgem nas encostas dos montes. A vereda dos justos não é apenas um caminho iluminado, mas um caminho cuja luz vai crescendo como a luz do sol até ser dia perfeito. A vida do justo vai sendo aperfeiçoada de glória em glória. O brilho da face de Cristo resplandece no justo. O fulgor da glória de Deus sobre ele irradia. O justo é filho da luz e é também luz do mundo. Ele anda na luz, suas obras são feitas na luz e todo o seu corpo é iluminado. O justo não dá marcha a ré em seu testemunho. Não vive ziguezagueando, desperdiçando sua força em avanços e recuos. O justo caminha para a frente, faz uma escalada para as alturas. Sua vida não estaciona na região nebulosa do comodismo. O justo cresce no conhecimento e na graça. Avança para o alvo. Busca as coisas lá do alto, onde Cristo vive. Contempla o galardão. Aspira a coisas mais excelentes. Sua história começa na conversão e avança no processo da santificação, mas seu alvo é a glorificação, o dia perfeito. Todas as nuvens que se interpõem no caminho da luz serão dissipadas. Então, os justos entrarão na cidade onde não haverá noite, pois o Cordeiro será sua lâmpada!

**Um caminho cheio de escuridão** – *O caminho dos perversos é como a escuridão; nem sabem eles em que tropeçam (Pv 4.19)*: Se a vereda dos justos é um caminho cheio de luz, o caminho dos perversos é uma estrada mergulhada em densas trevas. A escuridão é ausência completa de luz. É lugar de cegueira. É território tenebroso de confusão. É cenário de medo e pavor. É estrada povoada por aqueles que não sabem aonde vão nem em que tropeçam. Se a luz é o símbolo de conhecimento, a escuridão é o emblema da ignorância. Se a luz é o símbolo de pureza, a escuridão é a evidência de sujeira. Se a luz é o símbolo da santidade, a escuridão é o sinal de iniquidade. Se a luz é o símbolo do amor, a escuridão é a prova de ódio. O caminho dos perversos é como a escuridão, uma senda na qual as coisas mais vergonhosas são praticadas sem nenhum pudor. É um trilho sinuoso que leva à morte.

**Os benefícios da Palavra de Deus** – *Filho meu, atenta para as minhas palavras; aos meus ensinamentos inclina os ouvidos. Não os deixes apartar-se dos teus olhos; guarda-os no mais íntimo do teu coração. Porque são vida para quem os acha e saúde, para o seu corpo (Pv 4.20-22)*: O missionário Ronaldo de Almeida Lidório ensinou durante alguns anos a Palavra de Deus ao povo konkomba, em Gana, África. Certa feita, depois de ensinar

versículos da Bíblia a várias pessoas que vinham de aldeias distantes, uma mulher tomou seu caminho de volta para casa. Depois de caminhar três dias a pé, esqueceu-se de um versículo e não hesitou em voltar ao missionário. Quando este a viu, ficou surpreso e perguntou: “Porque você voltou?” Ela respondeu: “Porque me esqueci de um versículo” Ele retrucou: “Mas não era preciso voltar só por isso!” A mulher respondeu: “A Palavra de Deus é muito preciosa para ficar perdida pelo caminho”. Devemos inclinar nossos ouvidos, abrir nossos olhos e franquear nosso coração para entendermos e apreendermos a Palavra de Deus. Todo o nosso ser precisa estar concentrado para não perdermos sequer uma palavra de todas aquelas que procedem da boca de Deus. À Palavra de Deus traz vida para a alma e saúde para o corpo. Traz santidade e sanidade, salvação e vigor. À Palavra de Deus é remédio para o corpo e alimento para a alma. Conduz-nos em segurança pelo caminho da felicidade na terra e da bem-aventurança no céu.

**Coração, o reservatório inesgotável** – *Sobre tudo o que se deve guardar, guarda o teu coração, porque dele procedem as fontes da vida (Pv 4.23)*: O ser humano tem a tendência de guardar as coisas. Às vezes, guarda coisas que deveriam ser descartadas. O ser humano tem uma compulsão para guardar tesouros e armazenar bens materiais. Pensa, com isso, garantir sua felicidade e sua segurança. Puro engano. As coisas materiais não são permanentes. Não podem nos dar segurança, nem mesmo nos proporcionar felicidade. A traça, a ferrugem e os ladrões podem subtrair de nós essas coisas. Por isso, o sábio Salomão, homem que possuía uma riqueza colossal, nos aconselha a guardar o coração. E que razão Salomão aduz para guardarmos o coração? Porque dele procedem as fontes da vida! O coração, na cultura hebraica, é o centro da personalidade. O que pensamos, sentimos e realizamos emana do coração. Dessa fonte jorra toda a expressão do nosso ser. Se essa fonte for limpa, então toda a nossa vida desabotoará em torrentes cristalinas. Porém, se essa fonte estiver poluída, tudo o que daí proceder levará consigo as marcas da poluição.

**Cuidado com o que você fala** – *Desvia de ti a falsidade da boca e afasta de ti a perversidade dos lábios (Pv 4.24)*: Ninguém pode ser sábio se sua boca destilar a falsidade e se seus lábios forem arautos da perversidade. À língua é um pequeno órgão do corpo, mas o governa totalmente. É como o freio de um cavalo ou o leme de um navio. O freio tem o propósito de controlar a força do cavalo, e o leme tem a função de guiar o navio nas águas profundas dos mares. À língua é como fogo e como o veneno. Pode destruir rapidamente uma pessoa. Por outro lado, a língua pode alimentar alguém como uma árvore frutífera e como uma fonte. A vida e a morte estão no poder da língua. Podemos matar ou dar vida aos nossos relacionamentos dependendo da maneira como nos comunicamos. Devemos afastar dos nossos lábios a mentira, a acusação falsa e a maledicência descaridasas. Devemos afastar dos nossos lábios palavras torpes e proclamar apenas palavras boas para a edificação, conforme a necessidade, transmitindo graça aos que ouvem. Nossa língua precisa ser fonte de vida, e não cova de morte; canal de bênção, e não instrumento de maldição.

**Cuidado com o que você vê** – *Os teus olhos olhem direito, e as tuas pálpebras, diretamente diante de ti (Pv 4.25)*: Jesus disse que os olhos são a lâmpada do corpo. Se os nossos olhos forem bons, toda a nossa vida será luminosa. Porém, se os nossos olhos forem maus, estaremos mergulhados em densas trevas. Há pessoas que olham, mas não olham direito. Seus olhos são maliciosos. Veem tudo com maldade e suspeita. Porque o coração delas é impuro, veem tudo com impureza. Há aqueles cujos olhos são cheios de cobiça. Desejam o que não lhes é lícito e usam toda artimanha para colocarem em ação seu intento perverso. Não poucos têm os olhos cheios de inveja. Entristecem-se por aquilo que os outros têm, em vez de se alegrarem com o que eles próprios possuem. Choram pelo sucesso dos outros e se alegram quando estes fracassam. Há pessoas cujos olhos são lascivos.

Seus olhos estão cheios de adultério. Suas piscadelas são laços de morte. O coração deseja o que vê. Quem não vigia seus olhos endereça seus pés para um terreno escorregadio. Aqueles, porém, que guardam seus olhos do mal e olham direito, esses poupam a sua alma de flagelos e tormentos.

**Cuidado com os lugares em que você anda** – *Pondera a vereda de teus pés, e todos os teus caminhos sejam retos. Não declines nem para a direita nem para a esquerda; retira o teu pé do mal (Pv 4.26-27)*: Muitas pessoas caminham para a morte deliberadamente. Colocam os pés em caminhos sinuosos e escorregadios. Andam por estradas cheias de perigos. Trefegam por sendas cheias de bifurcações e encruzilhadas que conduzem a alma para longe de Deus. Oh, como devemos ter cuidado com os nossos pés! Devemos nos afastar do caminho dos pecadores e da roda dos escarnecedores. Devemos fugir, horrorizados, de todo ambiente que possa ser um laço para os nossos pés. Os redutos do pecado são territórios minados pelo diabo. À casa do adultério, com todo o brilho de sedução, é uma masmorra escura. À praça dos prazeres, que oferece alegrias sem fim nas asas do álcool e das drogas, tornar-se-á o calabouço de sua vontade. O brilho ofuscante da riqueza fácil atrairá seus pés para um caminho cheio de vantagens, mas, no fim, prenderá sua alma numa armadilha de morte. Oh, afaste seus pés desse caminho sinuoso! Não se desvie nem para a direita nem para a esquerda. Siga o caminho da retidão, e sua alma desfrutará de delícias inexplicáveis.